

## **Rota da Independência promove aula pública itinerante em Salvador**

### **Notícias**

Postado em: 04/07/2019 17:10

A capital baiana é o quinto destino do projeto da FPC/SecultBA

Foto: Elói Correia

Um dia após as comemorações pelo Dois de Julho, data em que se comemora a independência da Bahia, a Rota da Independência chegou a Salvador, levando 70 alunos de colégios estaduais a lembrarem as batalhas que culminaram na expulsão dos portugueses do Brasil. Promovida pela Fundação Pedro Calmon (FPC), por meio do Centro de Memória da Bahia (CMB), a ação aconteceu na manhã desta quarta-feira (3) e promoveu uma aula pública itinerante pelos bairros de Pirajá, Lapinha e Campo Grande, cenários da história da independência da Bahia.

Quinta parada da Rota, Salvador possui diversos locais históricos que foram palco de momentos decisivos da Independência do Brasil, na Bahia, a exemplo da Praça General Labatut, onde fica o Panteão Patriótico, e o Pavilhão Histórico, que integraram a aula. “Essa atividade vem sendo desenvolvida ao longo dos anos e se configura como mais uma estratégia da FPC para preservar e difundir a história e memória do povo baiano. Somente neste ciclo, a ação deve sensibilizar mais de 3,5 mil alunos”, afirmou o coordenador técnico do CMB, Nilo Cerqueira.

#### Viagem no tempo

Liderada pelo professor de História Sérgio Guerra, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a aula itinerante destacou cada acontecimento ocorrido no trajeto, inclusive as batalhas navais. “A ideia é visitar esses locais e poder usar o espaço como um pretexto para discutir as questões primordiais que envolveram a Guerra da Independência, na Bahia. Nos pontos com vista para o mar, fizemos o paralelo entre Salvador, a Ilha e o Recôncavo, que também foram importantes nesse momento histórico”, explicou o acadêmico.

A aula, que contou com um livreto distribuído para os participantes, foi voltada para turmas do segundo e terceiro ano dos colégios estaduais Dalva Matos e Dr. Ailton Pinto de Andrade, ambos no bairro do Lobato. Atento, o aluno do terceiro ano Jackson Reis confessa que se sentiu de volta ao passado. “Ao passar por cada local, a gente acaba sentindo na pele tudo que o professor narrou. É como se passasse um filme na cabeça e a gente revivesse tudo de novo”, garantiu o estudante.

Este ciclo da Rota da Independência já passou por São Francisco do Conde, Santo Amaro, Cachoeira e Caetité. A Ilha de Itaparica irá abrigar a aula itinerante pública final, ainda nesta semana.